

A carteira de investimentos da Funcesp manteve desempenho positivo em julho, com rentabilidade acumulada de 11,2% nos sete primeiros meses do ano. O resultado supera com folga a meta atuarial da instituição, que fechou em 7,3% no período. O destaque do portfólio ficou por conta da renda variável, que contabilizou ganho de 14,2% de janeiro a julho. “Mais uma vez, um dos destaques foi o fundo que reúne empresas de qualidade e boas pagadoras de dividendos, que superou o Índice Bovespa (Ibovespa) em quase cinco pontos percentuais. Esses investimentos, mais defensivos, devem seguir com boa performance até o fim do ano”, diz Jorge Simino Junior, Diretor de Investimentos e Patrimônio da Funcesp.

Os ativos no exterior registraram alta de 11,6%, seguidos da renda fixa, com valorização de 11,20%. Simino lembra que o mercado vivenciou nesse intervalo um ambiente interno e externo relativamente positivo. No Brasil, houve avanços na Reforma da Previdência – um item importante do ponto de vista de sustentabilidade fiscal – e, no cenário internacional, mesmo com a volatilidade advinda das tensões comerciais entre Estados Unidos e China, o banco central americano (Fed) cortou a taxa básica de juros no fim de julho, o que deu impulso ao mercado acionário de forma geral.

Para o restante do ano, no entanto, o Diretor prevê uma conjuntura que tende a ser mais conturbada, aqui e fora do país, tanto na esfera econômica quanto fora dela. Ao fim de julho, o patrimônio consolidado da Funcesp estava em cerca de R\$ 32 bilhões.

Fonte: Acontece Abrapp, em 05.09.2019.